

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18h00	Rosa Pires Gomes do Rego (7.º dia); Rosa Correia da Fonte (30.º dia); José Gomes Maciel e esposa; Ema de Brito Peixe e marido; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; José de Passos Dinis e esposa; Luiz Esteves da Costa Jácome; Daniel Barbosa Marques; Bernardino Rodrigues Machado
12	Ter	18h00	António de Carvalho Afonso (7.º dia); Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Celeste Martins Ramos e pais; Luiz Esteves da Costa Jácome; Guilherme Pereira Machado, esposa e bisneto; Manuel Rodrigues Machado, sogros, cunhados e genro; Daniel Barbosa Marques; Deolinda Correia; Em ação de graças a S. José
13	Qua	18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; Luiz Esteves da Costa Jácome; Daniel Barbosa Marques; Fernando Tomás dos Santos Vieira e pais; Maria Gracinda Martins Ferreira e marido; Carolino Gonçalves Ramos (aniv.)
14	Qui	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Luiz Esteves da Costa Jácome; Daniel Barbosa Marques; Elisa Afonso Pequito (aniv.); Braselina Gomes do Rego (aniv.) e marido
15	Sex	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Luiz Esteves da Costa Jácome; Daniel Barbosa Marques; Maria do Carmo Teixeira Mourão (aniv.)
16	Sáb	18h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, filho e família; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Luiz Esteves da Costa Jácome; Daniel Barbosa Marques; António Moreira da Silva, esposa e filho; Serafim da Silva Baganha, filho, pais e sogros; António Parente Pires Lopes; António Maciel Viana; João Gonçalves Brota e família
17	Dom	09h00	Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Luiz Esteves da Costa Jácome; Daniel Barbosa Marques; Armino de Freitas (aniv.), esposa e genro; Arlindo Cerqueira Ramos; José Ferreira Vilela

PARÓQUIA VIVA

N.º 545 – 10/09/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



23.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. ... Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles”.» (Evangelho)

Vaticano: «No Sínodo não há lugar para ideologia, é outra dinâmica» – Papa Francisco
No regresso da viagem apostólica à Mongólia, afirmou que vai ser uma assembleia «abertíssima» aos jornalistas, apontando para a comissão que «vai dar notícias todos os dias»

O Papa Francisco alertou hoje para as “ideologias”, no contexto do próximo Sínodo dos Bispos, sobre ‘sinodalidade’, numa resposta sobre “pressões ideológicas” nessa reunião, no voo de regresso da Mongólia, a sua 43.ª viagem apostólica.

“No Sínodo não há lugar para ideologia, é outra dinâmica. O Sínodo é diálogo, entre os batizados, entre os membros da Igreja, sobre a vida da Igreja, sobre o diálogo com o mundo, sobre os problemas que afetam a humanidade hoje. Mas quando se pensa em seguir um caminho ideológico, o Sínodo termina. No Sínodo não há lugar para ideologia, há espaço

para o diálogo, para confrontar uns aos outros, entre irmãos e irmãs, e confrontar a doutrina da Igreja”, disse o Papa, informa o portal ‘Vatican News’.

A primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos vai decorrer de 4 a 29 de outubro de 2023; Francisco decidiu que a mesma terá uma segunda etapa, em 2024; os trabalhos alternam entre sessões plenárias (congregações gerais) e trabalhos em grupos linguísticos (círculos menores), decorrendo, pela primeira vez, no Auditório Paulo VI, do Vaticano.

O Papa, no voo de regresso a Roma da viagem apostólica à Mongólia, sublinhou que a sinodalidade não é uma invenção sua, mas “de São Paulo VI. Quando o Concílio Vaticano II terminou, percebeu que no Ocidente a Igreja havia perdido a dimensão sinodal”, e criou a Secretaria do Sínodo dos Bispos, que nestes 60 anos tem promovido “a reflexão de maneira sinodal, com progressos contínuos”.

Segundo Francisco, viver a sinodalidade “é vivê-la como um cristão”, “sem cair em ideologias”, destacando que devem “preservar a atmosfera sinodal”, sobre o processo da assembleia, porque “não é um programa de televisão” onde falam “sobre tudo”.

“É um momento religioso, é um momento de intercâmbio religioso. Pense que as introduções sinodais de três a quatro minutos cada, serão três discursos e depois três a quatro minutos de silêncio para oração. Depois, mais três, e oração. Sem esse espírito de oração não há sinodalidade, é política, é parlamentarismo. O Sínodo não é um parlamento”, acrescentou.

(Continua na pág. 3)

23.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 33, 7-9

2.ª Leitura: Rom. 13, 8-10

Evangelho: Mt. 18, 15-20

- A nossa maior dívida -

1. Somos responsáveis uns pelos outros.

Nunca podemos dizer que já amamos o suficiente. Podemos, todos os dias, praticar gestos de partilha, de acolhimento, de reconciliação, de perdão, mas temos que ir sempre mais além. Há sempre mais um gesto de solidariedade que podemos fazer, um sorriso que podemos oferecer, uma palavra de esperança que podemos depositar no coração de alguém. O amor fraterno é uma dívida que nunca estará completamente saldada.

2. O Evangelho deste domingo diz-nos precisamente que amar alguém é não ficar indiferente quando ele está a fazer mal a si próprio ou à comunidade. Por isso é preciso saber corrigir na caridade, admoestar, questionar por amor. É necessário ir ao encontro do irmão que falhou e repreendê-lo a sós. Há que evitar publicitar os erros e as falhas dos outros. Denunciar publicamente o erro do irmão pode significar destruir-lhe a credibilidade e o bom-nome e estragar as relações familiares e a confiança dos amigos. Nunca se deve julgar ninguém na praça pública. Todos têm o direito de se defender. Humilhar o irmão publicamente é, sobretudo, uma grave falta contra o amor. É por isso que o Evangelho de hoje convida a ir ao encontro do irmão que falhou e repreendê-lo a sós.

3. No fundo é seguir a lógica de Deus que não quer a condenação do pecador, mas a sua conversão. Porque Deus acredita sempre na recuperação das pessoas. É necessário por isso ajudar o irmão a corrigir os seus erros. Não cair na maledicência ou na calúnia, que infetam as nossas relações mútuas. Contribuir para não inquinhar o ambiente em que se tecem as relações humanas. Se quisermos verdadeiramente realizar uma obra de bonificação do nosso coração teremos de lutar contra tudo o que mina as relações dentro de uma comunidade ou grupo familiar ou social. A murmuração, a má-língua, a bisbilhotice, a coscuvilhice, a intriga ou o mexerico são um verdadeiro veneno que, uma vez difundido, é muito difícil de neutralizar. O Papa Francisco tem-nos alertado para essa praga que infesta também os cristãos.

4. Conta-se a propósito que uma vez uma mulher foi-se confessar a S. Filipe Néri, um santo romano de muito bom humor e boa disposição. A mulher acusou-se de ter falado mal de alguém e de ter caluniado algumas pessoas. O santo absolveu-a, mas deu-lhe uma estranha penitência. Pediu-lhe que fosse ao galinheiro dela, que agarrasse uma galinha e viesse ter com ele, depenando-a ao longo do percurso entre a sua casa e a residência do santo. Quando a mulher voltou com a galinha totalmente depenada, disse-lhe: “Agora volta para trás e recolhe uma a uma todas as penas que deixaste cair pelo caminho”. “É impossível – exclamou a mulher – o vento já as levou para muito longe daqui”. “Pois é – retorquiu o santo. Estás a ver? Do mesmo modo que é impossível recolher todas as penas da galinha, assim é impossível retirar as murmurações e calúnias que saíram da tua boca”.

Não devemos poluir o ambiente com calúnias ou maledicências. Nunca julgar nem condenar, mas usar de misericórdia para com todos. São facetas do amor para com os irmãos da comunidade. São aspetos daquele mandamento que Jesus nos deixou e que S. Paulo tão bem exprimiu quando recomendou: “Não devais a ninguém coisa alguma, a não ser o amor de uns para com os outros.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Vaticano: «No Sínodo não há lugar para ideologia, é outra dinâmica» – Papa Francisco

(Continuação da 1.ª página)

O Papa assinalou ainda sobre o sigilo que existe um departamento chefiado pelo Prefeito do Dicastério para a Comunicação (Santa Sé), Paolo Ruffini, que vai fazer “os comunicados”, relatórios, “sobre o andamento do Sínodo”, que “vai dar notícias todos os dias”, por isso, “mais aberto” não sabe como poderá ser.

“É bom que essa comissão seja muito respeitosa com as contribuições de cada um e tentará não fazer mexerico; tem uma tarefa que não é fácil, dizer: hoje a reflexão vai por este lado, e transmitir o espírito eclesial, não político. Um parlamento é diferente de um Sínodo, não se esqueçam que o protagonista do Sínodo é o Espírito Santo”, realçou.

Sobre oposições à assembleia sinodal, nomeadamente um livro com o prólogo do cardeal Burke, Francisco revelou que há meses telefonou para um Carmelo não italiano e a madre superiora contou que as monjas estavam com “medo do sínodo”, que mudasse “a doutrina”.

“Sempre, quando na Igreja se quer romper o caminho de comunhão, aquilo que rompe é a ideologia. E acusam a Igreja disto ou daquilo, mas jamais a acusam daquilo que é verdadeiro: pecadora. Defendem uma doutrina entre aspas, que é uma doutrina como a água destilada, não tem sabor a nada e não é a verdadeira doutrina católica, que está no Credo e que muitas vezes causa escândalo; assim como escandaliza a ideia de que Deus se fez carne, de que Deus se fez Homem, de que Nossa Senhora manteve a sua virgindade. Isso escandaliza”, acrescentou o Papa, no voo de regresso da Mongólia, a sua 43.ª viagem apostólica, informa o portal ‘Vatican News’.

A 43.ª viagem apostólica levou o Papa Francisco à Mongólia entre os dias 31 de agosto e 4 de setembro.

In Ecclesia, 04.09.2022

INFORMAÇÕES

Lausperene: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 10, o Lausperene, evento que se realiza sempre no domingo a seguir ao 8 de setembro.

Terá início no final da Eucaristia dominical, pelas 10 h., e encerrará, com a Bênção do Santíssimo, às 12 h.

Será dinamizado pelos seguintes Grupos Paroquiais: das 10 às 11 horas – Catequese e Liturgia; das 11 às 12 h. – Restantes Grupos e Movimentos existentes na paróquia. Participe!

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima quinta-feira, dia 14, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial.

Como de costume, no início da reunião, no período antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar algum assunto ao CPAE, desde que se relacione com a administração dos bens da paróquia.

Reunião do MCC: As pessoas da nossa paróquia que um dia participaram num Cursilho, promovido pelo Movimento Católico “Movimento de Cursilhos de Cristandade” (MCC), retomam as suas reuniões mensais no próximo sábado, dia 16, às 16 h., numa das salas da Secretaria Paroquial. É mais um momento de oração e reflexão que é proporcionado aos “Cursilhistas” da paróquia.

Inscrições para a Catequese: Lembramos que estão a decorrer, de 5 a 29 deste mês de setembro, no horário normal de atendimento na secretaria paroquial (terças-feiras, das 16 às 17,30 h., e quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 20 h.), as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Areosa ou Senhor do Socorro, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo passe da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

O início do novo Ano Catequético está previsto para o dia 30 de setembro (sábado).

(Continua na pág. 4)